

NOVOS PARADIGMAS NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA SOCIEDADE

NEW PARADIGMS IN THE MILITARY POLICE OF GOIÁS:
EDUCATION IN THE CONSTRUCTION OF A NEW SOCIETY

BORGES JÚNIOR, Carlos Alberto ¹
RIBEIRO, Sérgio Damião²

RESUMO

O presente artigo levantou a questão da participação da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) no processo de formação de um cidadão, para isso foram estudados os projetos da PMGO que envolvam o âmbito educacional. Os projetos escolhidos foram: Batalhão de Polícia Militar Escolar, Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência e os Colégios Miliars. Foram estudados os projetos da PMGO e feito uma pesquisa de campo por meio de entrevistas com pessoas envolvidas na execução dos projetos. A pesquisa demonstra a nova postura da PMGO no tipo de policiamento, que segue a filosofia do policiamento comunitário e mostra a importância da presença da PMGO nas questões educacionais e no processo de construção de uma sociedade melhor.

Palavras-chave: Disciplina. Policiamento comunitário. Segurança Pública. Educação. Cidadania.

ABSTRACT

The present article raised the question of the participation of the Military Police of the State of Goiás (PMGO) in the process of training a citizen, for that the PMGO projects that involve the educational scope were studied. The projects chosen were: School Military Police Battalion, Drug Resistance and Violence Education Program and Miliar Colleges. The projects of the PMGO were studied and a field research was done through interviews with people involved in the execution of the projects. The research demonstrates the new PMGO position in the type of policing, which follows the philosophy of community policing and shows the importance of PMGO's presence in educational issues and the process of building a better society.

Keywords: Discipline. Community Policing. Public Security. Education. Citizenship.

¹ Aluno do Curso de Pós-Graduação em Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, carlosborgesjr@gmail.com; Anápolis – GO, Fevereiro de 2018

² Professor orientador: Graduado em História, Pós-Graduado em Docência Universitária e Psicopedagogia - CAPM; fladamiaopm@gmail.com, Anápolis – GO, Fevereiro de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A excelência é algo presente em todos os setores da polícia militar, uma vez que o policial militar não tem um trabalho, mas sim uma missão. As instituições militares têm como pilares a hierarquia e disciplina, e estes princípios são fundamentais para a execução das diversas áreas de atuação da polícia militar.

A constituição federal, em seu artigo 144, paragrafo 5º, atribui à polícia militar o policiamento ostensivo e a manutenção da ordem pública, porém, o que vemos na prática é uma polícia que atua em diversos setores da sociedade, incluindo a educação.

No âmbito acadêmico a polícia militar de Goiás vem atuando em três pilares: policiamento nas regiões escolares, programas de prevenção contra o uso de drogas e na formação acadêmica em nível fundamental e médio.

O policiamento ostensivo nas escolas e proximidades destas tem como objetivo reprimir e prevenir a prática de ilícitos penais e, conseqüentemente, proteger os alunos e comunidade de qualquer ameaça. Este policiamento é classificado como parte do policiamento comunitário, que dentre seus objetivos, visa à aproximação da polícia militar com a sociedade.

Tal aproximação ocorre tanto pela presença policial no recinto, como com orientações diretas ofertadas pelos policiais a coordenação da escola, ou ainda, quando solicitado, através de palestras sobre segurança pública e para o corpo docente, discente e seus responsáveis legais.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (**PROERD**) é um projeto que desde sua implantação, em 1992 no Rio de Janeiro, tem apresentado resultados positivos na prevenção do uso destes ilícitos e, além disto, na aproximação dos jovens e a comunidade em geral com os policiais militares, uma vez que as lições são ministradas por policiais militares fardados e acompanhados pelos professores responsáveis pela turma.

Já a educação militar, tendo como principal objeto os colégios militares, e o principal fator que corrobora a excelência da presença do policial militar no processo de formação de cidadãos. As escolas militares têm apresentado resultados positivos e de destaque, tanto no âmbito do estado de Goiás como em avaliações nacionais. Estes resultados advêm dos princípios militares - hierarquia e disciplina – aplicado no âmbito escolar.

As aplicabilidades destes princípios se dão através do regimento disciplinar de

cada colégio militar, que são de fundamental importância para a aplicação do plano de ensino, uma vez que orienta todos os envolvidos no ensino militar – alunos, familiares e a escola – no objetivo e nas condutas que devem ser seguidas neste processo. Uma vez apresentada tais diretrizes, todos que compõem o processo educacional recebem responsabilidades no processo, e compete a todos, a execução correta e com excelência do processo.

Com os envolvidos seguindo tais princípios, o plano pedagógico passa a ser cumprido, e contando com discentes aplicados e dedicados às atividades propostas, os pais e responsáveis passam a participar e cobram um bom desempenho de seus tutelados e do corpo docente, que por sua vez, tem a missão de transmitir o conhecimento ministrado com clareza, didática e, com isso, de excelência.

Estes projetos têm um papel primordial no processo de formação de cidadãos, pois a presença policial no processo educacional através de sua participação direta e indireta tem o poder de formar cidadãos críticos, atuantes e conscientes de suas obrigações e direitos.

Este artigo visa mostrar que através dos projetos apresentados pela polícia militar, a eficácia destas atividades, de forma que tais projetos contribuem para a formação e manutenção de uma sociedade cidadã.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A imagem do militar após o período da ditadura militar no Brasil (1964-1985) tornou-se uma imagem de repressão. O cidadão, em geral, por não ter conhecimento do papel real da polícia militar perante a sociedade, vê o policial militar apenas como um agente repressivo do estado. Situações diversas como, por exemplo, pais que ao reprimir o próprio filho, resolve usar como argumento a ideia de que a polícia irá prendê-lo. Esta atitude pode ser uma forma de afastar desde cedo o cidadão do policial.

Segundo Bayley, a sociedade espera que a polícia atue diretamente com o combate ao crime, pois não há tempo para que a polícia se distraia com atividades menos urgentes, deixando o policiamento comunitário de lado. Bayley disse: “devido à necessidade urgente de controlar a onda de violência, o interesse em solução de problemas e relações com a comunidade parece uma fuga do problema real” (Bayley, 1988).

Apesar do papel repressivo de combate ao crime, a polícia militar tem um papel

preventivo. O policiamento preventivo se dá através de projetos comunitários, de prevenção e formação de um cidadão crítico participativo, atuantes e conscientes de seus direitos. O papel repressivo perante estes cidadãos não será necessário, e a visão da sociedade deixará de ser a de uma polícia como um mal necessário e passará a vê-la como o responsável pela manutenção da ordem pública.

Utilidade de ampliar a percepção da polícia para metas que vão além dos objetivos de prevenção de crimes, redução do medo, e de melhoria nas respostas às mais variadas emergências humanas, que marcam a vida urbana. Estas ideias – do policiamento para a solução de problemas e do policiamento comunitário – também sugerem a importância da análise cuidadosa e criativa, dos problemas que os cidadãos trazem, e da busca de soluções para tais problemas, não apenas através de capturas iniciadas pela polícia, mas ao contrário, com respostas variadas, tanto da polícia como da comunidade e de outros órgãos municipais. (MOORE, 2003, p. 116).

Moore mostra a importância da polícia militar na solução dos problemas trazidos pelo cidadão, estas soluções dar-se-ão através de análises cuidadosas e criativas. Através destas análises a polícia militar buscará os meios sociais onde atuará com maior eficácia, visando em primeiro lugar manter a segurança e ordem pública, e em segundo plano a formação de uma comunidade consciente de seus direitos e obrigações. Dentre os meios sociais para a implantação de uma polícia comunitária, o envolvimento com os mais jovens é uma forma de extrema eficácia.

Uma forma que a polícia militar tem contato direto com a formação cívica dos jovens é o patrulhamento escolar. Este tipo de patrulhamento é direcionado pelo policiamento comunitário que é previsto no Procedimento Operacional Padrão (POP) da Polícia Militar de Goiás número 210. O POP traz como resultados esperados uma relação de parceria da comunidade com a polícia militar, e que, o policial torne-se parte integrante desta sociedade.

A atividade de policiamento escolar mais realizada é a visita à escola. Trata-se de uma visita rotineira e sistematizada às escolas a fim de manter uma comunicação com a comunidade escolar e proporcionar a prevenção de ocorrências criminais e construir um sentimento de segurança e tranquilidade ao ambiente escolar (Leon Denis da Costa, Policiamento escolar: o trabalho policial em Goiânia-GO, P. 70).

O patrulhamento escolar é uma forma de promover a segurança pública às instituições de ensino de forma preventiva, e, se necessário, repressiva. Além de

conscientizar esta mesma comunidade de práticas de segurança pessoal, através de orientações ou palestras direcionadas tanto para os alunos como para seus responsáveis.

A escola é ambiente fundamental na construção de uma segurança com cidadania. O acesso à educação significa a possibilidade de um desenvolvimento humano mais harmonioso, permite combater exclusões e entender os processos e mecanismos de incompreensão e discriminação. (Wesley Siqueira Borges - Tenente Coronel Comandante do BPMESC - Cartilha do Batalhão Escolar: Projeto Nossa Escola-Um futuro melhor para todos, 8ª edição, 2011).

A presença da polícia militar nas escolas vai além do patrulhamento, é um fator essencial para a construção de uma segurança com cidadania. A presença do policial militar tem, devido sua característica ostensiva, o poder de inibir o cometimento de crimes ou contravenções. Além disto, o policial tem o papel de orientar a comunidade escolar, e com isso, transmitir conhecimento aos cidadãos.

“[...] o Batalhão Escolar envolve a maior parte do tempo produzindo segurança pública, atuando em ações de prevenção e em emergências não criminais” (Leon Denis da Costa, Policiamento escolar: o trabalho policial em Goiânia-GO, P. 69). O trabalho que Leon cita em seu artigo é o do batalhão escolar de Goiânia, que faz o patrulhamento nas áreas escolares e imediações do município goiano. O artigo mostra que a presença ostensiva do policial militar nas escolas já previne o cometimento de infrações e, por outro lado, o policial militar é, em várias situações, convidado a palestrar sobre assuntos que envolvem a segurança pública.

Leon enfatiza a importância que a coordenação escolar dá ao trabalho da polícia militar e, como consequência, os pedidos que surgem para que haja palestras de conscientização e orientação no que tange a segurança pública. Este envolvimento entre o batalhão escolar não se limita aos coordenadores da unidade escolar e os estudantes, uma vez que a polícia se faz presente na instituição, haverá solicitação para a interação com os pais e familiares para orientá-los quanto à segurança pública, ou mesmo de situações pontuais. “Outra forma de interação da polícia com os gestores das escolas e também com a família dos alunos acontece quando existem reuniões de pais em que os policiais são convidados ou manifestam o interesse em participar da reunião para apresentar orientações de segurança e esclarecer assuntos de segurança pública.” (Leon Denis da Costa, Policiamento escolar: o trabalho policial em Goiânia-GO, P. 71).

Outra estratégia da polícia militar no âmbito escolar é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) que consiste na união entre a Polícia Militar, a família e a escola na prevenção do uso indevido de drogas, materializada por meio

da realização de cursos ministrados pelos próprios policiais, treinados e fardados, nas escolas. “A ideia fundamental da realização do PROERD é unir a escola, a polícia e a família na prevenção da criminalidade e do uso indevido de drogas.” (*Flávia Roberta de Gusmão Oliveira*, Considerações sobre a efetividade do programa educacional de resistência às drogas e à violência da polícia militar de Pernambuco).

A ideia inicial de combate às drogas no âmbito educacional surgiu no departamento de polícia de Los Angeles (L.A.P.D.) - EUA, em 1983, após a realização de um estudo do índice de ocorrências de uso e tráfico de drogas entre crianças e adolescentes daquela cidade. Tal estudo chegou à conclusão que apenas a atividade repressiva da polícia não estava sendo eficaz. Com isso, o departamento de polícia, juntamente com o distrito escolar de Los Angeles, criou o Drugs Abuse Resistance Education (DARE), utilizando material didático adequado à realidade das crianças da faixa etária de 09 a 12 anos de idade.

No Brasil, o programa de combate às drogas chega em 1992, com o nome de Programa Educacional de Resistência às drogas e violência – PROERD. Deu-se início no estado do Rio de Janeiro, tendo um caráter preventivo com o objetivo de formar, no programa, crianças do ensino fundamental através de lições desenvolvidas pela polícia militar. No estado de Goiás o PROERD teve início no ano de 1998, tem como missão promover a prevenção ao uso de drogas para crianças e adolescentes com qualidade e inovação, satisfazendo as famílias, comunidade escolar e sociedade.

O PROERD visa apenas um dos vários problemas sociais que podem ser prevenidos com a presença da polícia militar de forma mais participativa na sociedade. É um projeto que visa um objetivo específico, o combate às drogas e violência. Essa estratégia focalizada garante que os objetivos traçados pelo programa sejam cumpridos.

A formação de uma sociedade passa primeiramente pelas instituições de ensino básico. Um cidadão inicia seu processo de integração a sociedade através da escola, onde tem o primeiro contato com pessoas estranhas ao seu contexto familiar. Um ambiente escolar hostil influenciará diretamente no comportamento de uma criança e refletirá diretamente na sociedade. Da mesma forma que um ambiente educacional bem estruturado e organizado influenciará em um comportamento do aluno adequado no meio social. A escola é parte importante para integrar a criança em um contexto social, ensinar novas culturas e desenvolvê-la intelectualmente. Nesse contexto, as instituições militares criaram os colégios militares, que visam, através dos princípios da hierarquia e disciplina, garantir uma educação de excelência e formar cidadãos que colaborem para a construção de uma sociedade melhor.

O colégio militar dentre todos, são os melhores exemplos de efetividade da presença policial no processo de formação de um cidadão. Gabriela Menezes argumenta que a estrutura do colégio militar apresenta melhores resultados quanto à formação de estudantes do ensino fundamental e médio. Esta estrutura refere-se a um plano pedagógico bem formulado, alinhado com um regimento escolar interno, que regulam os deveres de cada um dos envolvidos no processo educacional.

Os alunos que compõem o SCMB - Sistema Colégio Militar do Brasil- constantemente, apresentam resultados de excelência em avaliações como na Prova Brasil, do Sistema de Avaliação do Ensino Básico - SAEB, no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e em exames vestibulares nas mais concorridas instituições públicas ou particulares do país [...] (Gabriela Menezes, Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB): uma referência de gestão educacional da rede federal de ensino brasileira).

Em Goiás, os colégios militares estão listados como órgão de apoio da polícia militar (artigo 23, B / 8.125/76). A primeira unidade do colégio militar foi instalada na academia de polícia, em Goiânia, ativada pela portaria nº0604/1998, sendo iniciado o funcionamento a partir de janeiro de 1999, passando a ser denominado de Colégio Militar de Goiás – Coronel Cícero Bueno Brandão.

Os processos de seleção para o ingresso nos colégios militares estão divididos pela metade das vagas, sendo 50% destinadas para dependentes legais de policiais militares e 50% para a sociedade civil. A seleção é feita por sorteio, de forma simultânea em todas as unidades, e a lista dos contemplados é divulgada, logo após a realização do sorteio, e afixado na unidade onde foi feita a inscrição.

Os colégios militares seguem a normas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) – Lei 9,394/96, porém segue o próprio regulamento, sendo este regulamento o que torna o colégio militar diferenciado.

[...] as semelhanças para com os demais colégios públicos ficam restritas a essas bases supracitadas, tendo em vista que “o ensino militar é regulado em lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino.”, conforme artigo 83º da LDBN. Sendo assim, essas instituições criaram e instituíram, no âmbito educacional interno, um instrumento que as diferencia das demais, tal instrumento é o Regimento/ Regulamento Disciplinar (RD), baseado na Portaria do Comandante do Exército nº 42, de 06 de fevereiro de 2008 que aprova esse regulamento e dá outras providências. (Ramon da Silva de Oliveira Vieira,

Excelência acadêmica e regimento disciplinar: pilares para a formação integral nos colégios militares do distrito federal).

Ramon Oliveira diz que dentre as finalidades do regimento disciplinar do colégio militar, temos a orientação das pessoas envolvidas no processo de ensino, levando a escola, os alunos e familiares a uma postura ética, moral e cidadã. O autor afirma que o regimento disciplinar funciona como um norteador de correção de atitudes de forma a reconhecer e praticar o comportamento adequado em cada situação escolar ou social específica. A disciplina é, dentre todos os fatores, o que determina o sucesso dos colégios militares.

No ambiente escolar, a disciplina permite uma melhor qualidade de ensino, já que os profissionais envolvidos nas atividades escolares, principalmente os docentes, se sentem motivados a atuar de forma ampla e profunda em suas atividades junto aos discentes, que os reconhecem como autoridades desempenhando a função de orientadores, mediadores e facilitadores no processo de ensino e aprendizagem. (Ramon da Silva de Oliveira Vieira, Excelência acadêmica e regimento disciplinar: pilares para a formação integral nos colégios militares do distrito federal).

O colégio militar de Goiás Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás de Anápolis – Dr. Cesar Toledo conquistou recentemente o posto de segundo melhor desempenho no ensino médio das instituições públicas do Brasil. Este é apenas um exemplo da eficácia do ensino nos princípios militares, pois este colégio militar não é um caso isolado, mas sim a prova que o modelo de escola militar detém um processo pedagógico de excelência.

A missão do colégio da polícia militar Benchimol Ferreira é: “formar cidadãos críticos, participativos, atuantes e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade. Preparando-os para um mundo competitivo, para exercer a sua cidadania a sociedade, criando e relacionando sua realidade”. Esses preceitos são vistos em todas as unidades de ensino militar, que através do próprio regimento disciplinar contribui para a formação de um cidadão atuante e consciente.

Atualmente as escolas da polícia militar do estado de Goiás têm lugares de destaque, tanto no âmbito estadual como em avaliações nacionais. O sucesso das instituições de ensino da polícia militar é refletido no interesse de ampliação do projeto. Em 2017 são trinta e seis unidades em funcionamento, e já há previsão da ampliação de cinquenta e oito escolas até o fim do ano de 2018.

3 METODOLOGIA

O presente artigo apresenta uma pesquisa científica que abrange três vertentes da atuação da polícia militar voltada a interação com a comunidade escolar e como o policial militar pode influenciar no processo de formação cívica das crianças e adolescentes. Como objeto de estudo foi usado a Cartilha do Batalhão Escolar: Projeto Nossa Escola – um futuro para todos, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência (PROERD) e o projeto político pedagógico da instituição de ensino militar (Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás II – Gabriel Issa).

Para a análise da atuação do Batalhão Escolar do Estado de Goiás (BPMEsc) foi usado como objeto de estudo a Cartilha do Batalhão Escolar: Projeto Nossa Escola – Um futuro melhor para todos. Trata-se de um livro técnico, sobre violência e ilícitos penais no âmbito escolar e os procedimentos a serem adotados previstos em lei. Este livro foi produzido por profissionais da área de segurança pública e visa: Orientações de segurança, Diferenciar atos de indisciplina, contravenções, atos infracionais e crimes, Estratégias policiais adotadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás para garantir a segurança pública no ambiente escolar, Participação da família, líderes comunitários e demais autoridades nos problemas e ocorrências registradas nas escolas.

Será feita uma análise das ações previstas na cartilha e comparadas ao resultado apresentado pelo batalhão escolar, assim verificando a participação direta e indireta do batalhão para a formação de qualidade da comunidade escolar. Ainda será feita uma entrevista com um policial militar que atua diretamente com a patrulha escolar, para esclarecer como é feito esse policiamento.

O segundo objeto de estudo será o Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência – PROERD. O estudo visa identificar a metodologia de transmissão da informação e sua eficácia junto ao público alvo – crianças e adolescentes – assim verificando sua eficácia no atingimento de suas metas, a prevenção do uso das drogas e violência nas escolas.

Ainda será analisado como o PROERD atinge o público adulto – professores e familiares – para que estes pratiquem atos de prevenção de drogas e violência tanto no âmbito escolar como, no caso dos familiares, nas suas residências.

Após a análise da forma que os ensinamentos são passados será mensurados o público atingido e a eficácia do programa frente à sociedade. Para mensurar a influência do programa será realizada uma entrevista com um policial militar que participou do programa.

Como terceiro objeto de estudo será o funcionamento nos colégios da Polícia

Militar. Para entender o funcionamento dos colégios militares e sua eficácia foi analisado o projeto político pedagógico da instituição de ensino militar (Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás II – Gabriel Issa) e seu regimento disciplinar interno. A análise destes elementos proporciona verificar qual o método usado para o ensino de excelência proposto pela instituição militar e como isto contribui para a formação de jovens preparados para exercer a cidadania.

Serão observadas as características que diferencia as instituições militares das demais instituições de ensino e como tais características influenciam na formação da criança e adolescente. Além da análise do plano político pedagógico serão realizadas entrevistas dirigidas com um aluno da rede de ensino militar, com o objetivo de identificar qual a visão deste aluno quanto à instituição de ensino militar.

Através destas análises será possível mensurar a efetividade dos programas da Polícia Militar do Estado de Goiás voltadas para a comunidade escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Policiamento Escolar

O Batalhão Escolar da Polícia Militar do Estado de Goiás (BPMEsc) surge em 2003, com o intuito de ter uma tropa especializada para a prevenção de ilícitos nas regiões escolares do município de Goiânia.

Este batalhão não perde a característica ostensiva preventiva do policial militar, seus componentes atuam com o atendimento direcionado a comunidade escolar e visa prevenir a violência e a criminalidade no âmbito escolar e suas mediações.

A 2º Sargento PM Rosilene Cabral da Silva (2ºSGT Rosilene), que atua na Patrulha Escolar 4º BPM, esclarece como que a Patrulha Escolar fica direcionada para o público escolar, lembrando que se necessário realizar outro atendimento policial militar o mesmo é realizado tranquilamente. A atuação nas escolas não interfere nas medidas administrativas daquelas instituições, e a Polícia Militar só interfere em casos de ilícitos.

A presença da PM na rede de ensino tem aproximado à polícia militar da comunidade, o que tem levado ao aumento da segurança nesses espaços. A atenção da patrulha também é voltada para as imediações das Unidades de Ensino, buscando combater o tráfico, roubos, furtos e outros nessas localidades.

Para uma atividade de excelência os policiais militares são selecionados de acordo com o perfil e as motivações necessárias para atuarem com este público escolar, além de serem capacitados de forma técnica, direcionando o conhecimento para os direitos humanos e a legislação da criança e adolescente.

A 2º SGT Rosilene reforça a importância da seleção daqueles que atuam na patrulha escolar: No meu caso sou pedagoga e a maioria dos colegas tem formação no PROERD. Procuram escalar policiais que acreditam nos benefícios da Patrulha Escolar, pois uma vez que você acredita no que faz as chances de obter sucesso no trabalho desenvolvido são maiores.

O batalhão escolar e as escolas agem em conjunto para a construção de um ambiente seguro através da prevenção, conscientização e esclarecimentos realizados pela polícia militar em contato direto com a comunidade escolar.

A 2º SGT Rosilene explica como é a rotina da patrulha escolar: A Patrulha realiza visitas às Unidades de Ensino; em caso de indivíduos em atitude suspeita nas proximidades das Escolas é procedida abordagens conforme o Procedimento Operacional da PMGO; em casos de crimes/contravenções penais nas escolas, os funcionários fazem contato direto com a patrulha através do celular funcional e são tomadas as medidas cabíveis; situações que despertam atenção de funcionários e alunos - estes repassam as informações e tomamos as medidas pertinentes; o trabalho é realizado em parceria com o público escolar.

A patrulha também realiza palestras nas escolas, isso ocorre quando juntamente com a direção da Unidade é identificado algum problema que pode ser resolvido ou minimizado com as palestras. Buscamos visitar/acompanhar toda rede de ensino, então criamos cronograma de visitas, sendo que, surgindo casos onde é necessária a presença da Patrulha, esses locais tem prioridade.

Os resultados da patrulha escolar são observados pelo aumento da segurança na rede de ensino, que é comprovado através dos dados cadastrados no RAI – Registro de Atendimento Integrado. Ainda é possível notar a sensação de segurança da comunidade escolar a partir do momento que a polícia militar está mais próxima da comunidade escolar.

O batalhão escolar tem apresentado resultados positivos e de exigência com os objetivos determinados em seu planejamento. Em setembro de 2017 o BPMEsc, teve como resultado de suas ações: 1.494 Visitas a Escolas; 647 Pessoas em atitude suspeita abordadas; 134 abordagens a motocicletas; 93 abordagens a veículos; 192 acompanhamentos de medidas protetivas de urgência; 04 menores apreendidos em flagrante por posse de entorpecentes; 05 prisões em flagrante por roubo a transeunte; 04 menores apreendidos por desacato; dano e lesão corporal; 10

palestras sobre segurança escolar; 16 foragidos recuperados.

A SGT Rosilene ressalta a importância do patrulhamento escolar dizendo: A atuação da PM tanto de forma preventiva quanto repressiva, reflete na formação do indivíduo porque acaba levando este a refletir sobre a situação em questão, o que interfere de modo direto na formação do cidadão e consequentemente na segurança pública. Gosto sempre de lembrar que segurança pública é responsabilidade de todos e que tudo que colhemos é resultado das ações ou omissões das instituições: família, igreja, escola, governo, judiciário, entre outras e que todas essas atuações tem dimensão pedagógica, reflete na formação do indivíduo e na qualidade de vida da comunidade.

4.2 PROERD

No estado de Goiás o PROERD teve início no ano de 1998, tem como missão promover a prevenção ao uso de drogas para crianças e adolescentes com qualidade e inovação, satisfazendo as famílias, comunidade escolar e sociedade.

O Aluno Soldado PM Walisson Christian Pereira da Conceição – AL SD Conceição - afirma que, participar do PROERD influenciou diretamente em sua vida tanto no que tange a prevenção de drogas e violência, quanto na escolha de ser um policial militar.

As lições são ministradas por policiais militares, criteriosamente selecionados e capacitados para a atividade. Para ser um instrutor do PROERD, o policial militar deve mostrar interesse na atividade, ou seja, ser um voluntário. Após o voluntariado o policial militar deve preencher os pré-requisitos para atividade, que são: ter no mínimo o ensino médio completo, não fazer uso de cigarros ou bebidas alcoólicas, ter, no mínimo, bom comportamento na ficha, ter boa oratória, não ter sido penalizado por transgressões disciplinares nem administrativas e ter experiência no policiamento ostensivo. Para habilitar-se como um instrutor do PROERD no estado de Goiás o policial militar selecionado passa por um curso de capacitação de 120 horas aulas.

Depois de formados, os policiais militares estão capacitados para a aplicação do programa. Os policiais, fardados e desarmados, ministram as lições uma vez por semana durante quatro meses, sempre acompanhados do professor da turma. Em todo Brasil são adotados quatro currículos no programa: PROERD para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, PROERD 5º ano do ensino fundamental, PROERD 7º ano do ensino fundamental e PROED para pais e responsáveis. Cada currículo tem uma metodologia

adequada para o público atendido.

O programa não se limita apenas a prevenção das drogas e violência, mas tem um papel fundamental de aproximação do policial com a sociedade. O SD Conceição ao ser indagado de como o PROERD influenciou em sua vida, enfatizou que houve uma quebra de paradigmas onde sua visão antes do programa era de medo da polícia e a aproximação do policial garantiu a admiração pelo profissional.

O PROERD para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, foi desenvolvido para atender desde a pré-escola até a fase inicial do ensino fundamental. Visa educar as crianças, através de cartazes coloridos, sobre segurança pessoal, no caminho para escola, no âmbito escolar e em ambientes públicos, principalmente quando longe de seus responsáveis. São vinte cartazes com o objetivo de ensinar as crianças a identificar ou confirmar práticas adequadas a serem adotadas para sua segurança pessoal, sugerir motivos para seguir determinadas regras e instruções nas situações apresentadas, aprender o que dizer ou fazer em situações semelhantes e reconhecer, evitar e relatar sobre situações que possam lhes causar danos.

No PROERD do 5º ano do ensino fundamental, o programa visa reduzir/eliminar o uso de álcool, cigarro e outros entorpecentes. Os objetivos são conscientizar os jovens dos riscos e efeitos físicos e emocionais do uso dessas substâncias. Para atingir tal objetivo são ministradas dez lições: bem vindo ao PROERD, o cigarro, a maconha, o álcool, os inalantes, bullying, as bases da amizade, decidindo de forma confiante, ação pessoal, pratique.

No currículo PROERD 7º ano do ensino fundamental, também intitulado como CAINDO NA REAL, articula a conscientização dos jovens para recusar a oferta de drogas. A mensagem REAL é a ideia central do currículo, onde cada letra tem uma ação fundamental para manter-se longe do uso de drogas: Recusar, Explicar, Abster-se e Livrar-se.

O quarto e último currículo, PROED para pais e responsáveis, visa orientá-los como proceder diante a uma situação relacionada a drogas ou violência, isto ocorre durante cinco encontros de duas horas.

O PROERD atende no estado de Goiás 134 municípios, sendo no ano de 2017 formado mais de dez mil alunos no programa. O PROERD além do combate as drogas e violência apresenta um bom resultado quando se fala em formar bons cidadãos, onde seus alunos de maneira geral estão longe da criminalidade.

4.3 Educação Militar

Através de um perfil de gestão tradicional e nos modelos militares, os colégios militares apresentam-se como uma organização que se mantém atualizada e com resultados positivos no IDEB (Gabriela Menezes, Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB): uma referência de gestão educacional da rede federal de ensino brasileira, P. 5).

Tais resultados advêm de um projeto pedagógico bem estruturado, do comprometimento do quadro e colaboradores da instituição, da disciplina militar que alcança tanto o corpo docente como o discente, este através do regimento disciplinar.

Como objeto de estudo foi avaliado o projeto pedagógico do COLÉGIO ESTADUAL DA POLICIA MILITAR DE GOIÁS DE ANÁPOLIS II – GABRIEL ISSA (CEPMG – GABRIEL ISSA). É importante frisar que, apesar de ser administrada pela polícia militar de Goiás, a instituição cumpre as determinações da lei nº 9.394/96 (LDB). O colégio tem como missão fornecer serviços educacionais de alta qualidade, excedendo as expectativas dos alunos, contribuindo para a formação de um cidadão crítico e consciente, preparados para o exercício da vida social.

Para alcançar a alta qualidade, os currículos apresentados pela secretaria de educação são ampliados e conta com a participação de todos envolvidos no contexto escolar para a aplicação do projeto.

O Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás de Anápolis II – Gabriel Issa foi criado pela lei estadual 18.180/13 e conta com as modalidades de ensino de ensino fundamental – 6º ao 9º ano – e ensino médio – 1º a 3º série, tendo em seu corpo docente atualmente 54 professores e uma área escolar de vinte mil metros quadrados, sendo o espaço dividido em 24 salas de aula com capacidade de 35 a 40 alunos, cantina, laboratórios, biblioteca, quadras de esportes, banheiros, vestiários e setores administrativos. Tem expediente escolar no período matutino e vespertino e conta com 1678 alunos. O quadro docente é composto por professores da secretaria de estado, ressalvados as disciplinas propriamente militares, onde as instruções são dadas por um policial militar da ativa ou já reformado.

O aluno Augusto de Godoi Santin que está estudando o 9º ano no Gabriel Issa, afirma que ver grandes diferenças organizacionais entre uma escola não administrada pela Polícia Militar. Augusto afirma que o colégio público era desorganizado, diferente da instituição militar, que através da disciplina aplicada e uma estrutura de qualidade garante a

excelência no ensino.

A escola tem um comprometimento de apoio pedagógico com os estudantes, oferecendo materiais didáticos novos e atualizados, merenda, multiplicidade de práticas esportivas, interatividade com plataformas de conhecimento pública, entre outros. O comprometimento estende-se ao de promover a saúde e segurança, garantindo aos estudantes um ambiente seguro na instituição e nas suas mediações e, se necessário, um transporte emergencial para alunos que passarem mal ou se machucam no ambiente escolar ou em atividades esportiva.

O calendário escolar é elaborado pela secretaria de educação e aprovado pelo conselho estadual de educação. Porém, o colégio pode adaptá-los de acordo com os feriados, sendo previsto 203 dias letivos. O horário escolar varia em razão das disciplinas e determinam também os horários de práticas esportivas desenvolvidas no contra turno, laboratórios motivacionais, progressão, específicas para vestibular e ENEM.

Augusto resalta a importância das atividades extracurriculares dizendo: faço judô, é uma prática que gosto muito, e é algo que minha escola oferece. Tem atividades para todos os tipos de gosto: futebol, vôlei, música, entre outros. Não é obrigatório participar dessas atividades, mas é uma forma de lazer que temos, e a maior parte dos alunos participa.

A escola visa à formação completa de um cidadão através de processos interativos, com trabalhos em grupo visando à cooperação, instigando a imaginação e a arte, ensinando a disciplina, respeito às pessoas e autoridades. Estes aspectos visam à construção de um sujeito solidário, criativo, autônomo, crítico e capaz de desenvolver-se em seu meio social e pessoal.

Para a formação de excelência é necessário ultrapassar as matérias curriculares e buscar algo além. O colégio militar visa proteger e conscientizar seus alunos de problemas que atingem a sociedade. A instituição, em seu plano pedagógico, incluiu projetos de prevenção e combate ao bullying e às drogas, além do projeto de escola inclusiva, que visa atender alunos com necessidades especiais.

O objetivo do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás de Anápolis II – Gabriel Issa é o desenvolvimento do educando, preparando-o para exercer de forma plena a cidadania, de forma que seja um cidadão consciente, crítico e participativo ao mundo do trabalho e a prática social. Para isso a escola atua frente aos seguintes princípios: igualdade de condições para acesso e permanência na escola, liberdade para expressar seu pensamento, gestão democrática e autônoma, oportunidade aos alunos de um ensino-aprendizagem contextualizado e do saber sistemático, garantia do padrão de qualidade, respeito à liberdade

e apreço à tolerância.

Desta forma, a metodologia de ensino vai além do ensinar, mas levar os alunos a aprender, tornando o âmbito escolar um espaço de construção do saber, instigando os discentes à reflexão, análise e os capacitar para tornarem-se cidadãos críticos, participantes e transformados no meio social.

Os cumprimentos das metas escolares dependem da participação de todos os envolvidos no processo de ensino. Com isso, é previsto a participação ativa dos pais e responsáveis no acompanhamento escolar de seus filhos e, para disciplinar os alunos, um regimento disciplinar que rege todas as obrigações e direitos destes.

O estudante Augusto afirma a importância da participação dos pais junto com o desenvolvimento escolar. Ele diz: Minha mãe acompanha de perto todo meu rendimento escolar, é uma exigência do colégio que ela participe. Tanto eu como minha mãe, podemos acompanhar minhas notas e faltas pelo celular, por meio de um aplicativo. Este aplicativo permite que eu saiba como está meu desempenho, e minha mãe que acompanha de perto, está sempre me cobrando à melhoria das minhas notas.

O regimento determina que o CEPMG - GABRIEL ISSA, mantenha mecanismos que auxiliem os discentes no trabalho escolar, bem como promover um ambiente e condições que propicie um bom desempenho de suas atividades. Para garantir tais condições, o colégio militar conta com laboratórios que auxiliam no desenvolvimento das disciplinas. O regimento traz em seu texto três tipos de laboratórios: Laboratório de Ciências da Natureza e Matemática (LCNM), Laboratório de Informática Educacional (LIE) e Laboratório de Línguas.

O CEPMG – GABRIEL ISSA também trabalha o estímulo dos alunos no exercício de atividades culturais e esportivas. Se tratando de atividades de educação física e desporto, são promovidas atividades desportivas com o objetivo de integração entre as turmas, a família e a escola. Já se tratando de atividades culturais a instituição proporciona a oportunidade de os discentes participarem de atividades com instrumentos musicais e coreógrafos através da banda de música, além de manter um ateliê de artes para o desenvolvimento de atividades artísticas de criação.

Contudo para atingir o a missão é necessário o compromisso dos discentes. Para que os alunos tenham excelência no desempenho das atividades, o regimento interno através dos princípios militares da hierarquia e disciplina determinam os deveres dos alunos dentro do contexto escolar. Os deveres são observar as normas determinadas, executar as atividades escolares, obter o máximo de aproveitamento no ensino ministrado, estar sempre

uniformizado e observar as atitudes regulamentares, zelar pelo patrimônio da instituição e seu material escolar, manter-se informado e possuir a agenda escolar adotada pelo CPMG. Os alunos ainda estão sujeitos a responderem por transgressões disciplinares, que podem ser de natureza leve, média ou grave.

Augusto ressalta a importância da disciplina no processo de ensino: em minha opinião, a disciplina é o principal fator que sucesso da escola militar. A cobrança vem de uma forma positiva, nos torna consciente das nossas obrigações e de como cumprir nossas tarefas, garante o nosso crescimento pessoal, seja as atividades acadêmicas ou as atividades que nos são atribuídas – como chefe de turma. Sinto que me tornei uma pessoa mais responsável após adotar esta disciplina na minha vida.

O comportamento dos alunos é classificado como excepcional, ótimo, bom, regular, insuficiente, incompatível. Este comportamento influencia no que tange a classificação do aluno. O comportamento pode aumentar ou diminuir de acordo com o desempenho escolar e disciplinar individual.

Todo o processo escolar é acompanhado pelo conselho disciplinar que visa avaliar o processo de ensino-aprendizagem, o comportamento dos alunos e promover a interação da escola com a comunidade. O conselho disciplinar tem como atribuições opinar em sanções disciplinares e deliberar medidas preventivas e sócias educativas, além de opinar, em grau de recurso, sobre assuntos de natureza pedagógico-administrativa.

Com o cumprimento do projeto político pedagógico e do regimento interno o CEPMG – GABRIEL ISSA garante resultados de excelência no estado de Goiás atingindo no ano de 2017 o segundo lugar das melhores escolas do nono ano do ensino fundamental - sendo que dentre os dez primeiros cinco são colégios militares, e o sexto lugar da terceira série do ensino médio - sendo dos dez primeiros seis são colégios militares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou o estudo da importância da PMGO em projetos educacionais e sociais no combate a violência. Além do que é esperado em longo prazo, há os resultados imediatos onde, através do policiamento escolar, é possível impedir atos delitivos nas escolas do estado ou ainda reprimir aquilo que não foi possível evitar, de uma forma rápida, eficiente e por profissional capacitado para a situação específica.

Pode-se afirmar que através do trabalho exercido pelo PROERD ao longo dos

anos tem um papel fundamental no combate as drogas e violência, e como resultado de vinte anos presentes nas escolas apresenta um resultado de aproximação da comunidade com a polícia militar, que com a presença do policial nas escolas garantiu que essa geração alcançada pelo programa entendesse a importância da cooperação da sociedade com a polícia militar.

Verifica-se também que os princípios militares – hierarquia e disciplina – implantados nas escolas militares garante um desempenho de extrema qualidade dos alunos destas instituições. Isso pode ser verificado através do desempenho das escolas no estado de Goiás. No ano de 2017 dentre as dez primeiras colocadas no estado de Goiás, cinco do ensino fundamental e seis do ensino médio eram instituições de ensino da polícia militar.

Os resultados obtidos demonstram a preocupação da polícia militar em fazer uma polícia preventiva pensando em longo prazo. O contato direto da polícia militar seja pelo policiamento escolar, pelo PROERD ou pela educação direta das instituições de ensino militar garante que a polícia militar do estado de Goiás exerça o policiamento comunitário com o cidadão cada vez mais cedo e assim garantindo uma aproximação cada vez mais forte da comunidade com a instituição.

Espera-se com esse trabalho ressaltar a importância da aproximação da polícia militar com a comunidade de forma a conscientizar que essa aproximação garante uma sociedade segura, consciente e uma polícia moderna e comunitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Brasil, Constituição Federal, 1988.

Brasil, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS II – GABRIEL ISSA, Plano político pedagógico, 2018.

COLÉGIO MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS II – GABRIEL ISSA, Regulamento disciplinar, 2018.

DAVID H. Bayley. Padrões de Policiamento: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

Da Costa, Leon Denis. Policiamento escolar: o trabalho policial em Goiânia-GO. São Paulo, 2017.

De Souza, Gabriela Menezes. Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB): uma referência de gestão educacional da rede federal de ensino brasileira. Brasília.

TONRY, Michael; MORRIS, Norval. **Policciamento moderno**. Trad. Trad. Jacy Cardia Ghirelli. 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

GOIÁS, Lei 8.125/76, de 18 de junho de 1976. Estabelece a organização básica da Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências.

GOIÁS, Polícia Militar de. **Procedimento Operacional Padrão**. 3. ed. rev. e amp. Goiânia: PMGO, 2014.

GOIÁS. **Segurança com cidadania nas Escolas**. Cartilha do Batalhão Escolar. 8. ed. Gráfica e editora Formato, 2011.

Histórico do Colégio da Polícia Militar de Goiás. Disponível em: <https://www.cpmganapolis.net/index.php/o-colegio/historico/>

Oliveira, Flávia Roberta de Gusmão. Considerações sobre a efetividade do programa educacional de resistência às drogas e à violência da polícia militar de Pernambuco. Goiânia, 2014.

Programa nacional de Resistencia as drogas e violência - PROERD. Disponível em: <https://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/oprograma.htm>

VIEIRA, Ramon da Silva de Oliveira. Excelência acadêmica e regimento disciplinar: pilares para a formação integral nos colégios militares do Distrito Federal.

ANEXO I – QUESTIONÁRIO

Nome: Rosilene Cabral da Silva

Graduação: 2º Sargento PM

Batalhão/onde atua: Patrulha Escolar 4º BPM

1- Qual é o perfil do policial que trabalha na patrulha escolar? Porquê esse perfil é escolhido?

Geralmente o efetivo que tem preferência é aquele que se identifica com o público que é atendido. No meu caso sou pedagoga e a maioria dos colegas tem formação no PROERD. Procuram escalar policiais que acreditam nos benefícios da Patrulha Escolar porque quando você acredita no que faz as chances de obter sucesso no trabalho desenvolvido são maiores.

2- O que diferencia a atuação da patrulha escolar para as demais patrulhas?

A Patrulha Escolar fica direcionada para o público escolar, lembrando que se necessário realizar outro atendimento policial militar, é realizado tranquilamente. A atuação nas Escolas não interfere nas medidas administrativas daquelas instituições, a Polícia Militar só interfere em casos de ilícitos. A presença da PM na rede de ensino tem aproximado PM/comunidade; tem aumentado à segurança nesses espaços; a atenção da patrulha também é voltada para as imediações das Unidades de Ensino, buscando combater o tráfico, roubos, furtos e outros nessas localidades.

3- Como é sua rotina de trabalho na patrulha escolar? Quais são as ações extraordinárias exercidas? Como são escolhido os lugares das visitas?

A Patrulha realiza visitas às Unidades de Ensino, em caso de indivíduos em atitude suspeita nas proximidades das Escolas é procedida abordagens conforme o Procedimento Operacional da PMGO, em casos de crimes ou contravenções penais nas escolas, os funcionários fazem contato direto com a patrulha através do celular funcional e são tomadas as medidas cabíveis. Situações que despertam atenção de funcionários e alunos, estes repassam as informações e tomamos as medidas pertinentes. O trabalho é realizado em parceria com o público escolar. A patrulha também realiza palestras nas escolas, isso ocorre quando juntamente com a direção da Unidade é identificado algum problema que pode ser resolvido ou minimizado com as palestras. Buscamos visitar/acompanhar toda rede de ensino, então criamos cronograma de visitas, sendo que surgindo casos onde é necessária a presença da Patrulha, esses locais tem prioridade.

4- Existe alguma diferença entre o trabalho feito na capital e o trabalho feito no interior?

Na capital temos um batalhão voltado para esse atendimento. Já aqui temos patrulhas para este fim.

O trabalho é o mesmo. O papel da PMGO é o mesmo.

5- Qual a importância desse tipo de patrulhamento?

Digo e acredito que o trabalho da PM é importantíssimo na segurança pública, e dar atenção a rede de ensino, aumentar a segurança é valiosíssimo.

6- De uma forma geral, na sua opinião, como a patrulha escolar pode afetar na formação de novos cidadãos?

A atuação da PM tanto de forma preventiva quanto repressiva reflete na formação do indivíduo porque acaba levando este a refletir sobre a situação em questão, o que interfere de modo direto na formação do cidadão e consequentemente na segurança pública. Gosto sempre de lembrar que segurança pública é responsabilidade de todos e que tudo que colhemos é resultado das ações ou omissões das instituições: família, igreja, escola, governo, judiciário entre outras e que todas essas atuações tem dimensão pedagógica, reflete na formação do indivíduo e na qualidade de vida da comunidade.

7- Como é mensurada a efetividade do patrulhamento?

Os frutos da atuação da Patrulha Escolar é observado pelo aumento da segurança na rede de ensino que é comprovado através dos dados cadastrados no RAI - Registro Atendimento Integrado; através da sensação de segurança que notavelmente aumentou no público escolar, tanto funcionários, pais e alunos demonstram mais tranquilos com a presença da Patrulha. Outra situação que também comprova a efetividade do patrulhamento é que como aqui não temos uma Unidade destinada a rede escolar, mas apenas patrulhas e esporadicamente quando há necessidade de empregar este efetivo em outra frente de serviço, o público escolar exige o retorno da Patrulha.

Nome: Walisson Christian Pereira da Conceição

Graduação: Aluno Soldado

Batalhão/onde atua: 5º Serie

1- Como foi participar do PROERD?

Uma experiência muito importante na minha vida, principalmente em desencadear a vontade de ser PM por causa da aproximação entre os alunos e a polícia militar, além de

aprender a importância do não uso das drogas.

2- Em sua opinião, qual a importância do PROERD para a sociedade?

De extrema importância, além de aproximar a Polícia Militar da sociedade, ensina as crianças que não se deve usar drogas e o mal que é causado por elas, por incrível que pareça isso não faz parte da matriz curricular normal de todo o ensino fundamental e médio, e a polícia militar por meio desse trabalho leva para as escolas e para toda sociedade esse projeto de luta contra as drogas.

3- O programa influenciou de alguma forma na sua vida?

Sim bastante, mudou minha visão a respeito da polícia, aquele medo que os pais colocam na cabeça das crianças, e que a polícia vem quebrando com essa aproximação.

4- O PROERD influenciou na sua escolha em ser policial militar?

Sim bastante, mudou minha visão a respeito da polícia, aquele medo que os pais colocam na cabeças das crianças, e que a polícia vem quebrando com essa aproximação

5- Como era sua visão da polícia militar antes e depois de participar do programa?

Medo, apenas a visão que toda criança tem antes de uma real aproximação com a polícia militar

Nome: Augusto de Godoi Santin

Escola que estuda: O Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás de Anápolis II – Gabriel Issa - 9º ano

1- Quais as principais diferenças que você nota entre a escola pública e a militar?

A organização da escola militar é totalmente diferente da pública. Onde eu estudava – escola municipal – era bastante desorganizado e não havia a disciplina que tem no colégio militar. O colégio ainda oferece uma estrutura de qualidade para que seja desenvolvido todas atividades propostas com qualidade.

2- O que faz você gostar mais do colégio militar?

É um lugar completo, temos professores dedicados e de excelência, uma estrutura que nos permite desenvolver as atividades propostas e ainda, para quem tem interesse, atividades extracurriculares.

Faço judô, é uma prática que gosto muito, e é algo que minha escola oferece. Tem atividades para todos os tipos de gosto: futebol, vôlei, música, entre outros. Não é

obrigatório participar dessas atividades, mas é uma forma de lazer que temos, e a maior parte dos alunos participa.

3- Em sua opinião, o quanto a polícia militar influencia na qualidade da formação?

Sem dúvida foi o a disciplina militar que mais influenciou minha vida. Desde que entrei na escola militar sou mais dedicado tanto nos estudos quanto em qualquer atividade que me proponho a fazer. Essa responsabilidade é desenvolvida e cobrada na escola.

A cobrança vem de uma forma positiva, nos torna consciente das nossas obrigações e de como cumprir nossas tarefas, garante o nosso crescimento pessoal, seja as atividades acadêmicas ou as atividades que nos são atribuídas – como chefe de turma. Sinto que me tornei uma pessoa mais responsável após adotar esta disciplina na minha vida.

4- Como é a visão dos seus pais em relação ao colégio militar?

Minha mãe acompanha de perto todo meu rendimento escolar, é uma exigência do colégio que ela participe, e minha mãe gosta muito de acompanhar meu desenvolvimento escolar.

Tanto eu como minha mãe, podemos acompanhar minhas notas e faltas pelo celular, por meio de um aplicativo. Este aplicativo permite que eu saiba como está meu desempenho, e minha mãe que acompanha de perto, está sempre me cobrando à melhoria das minhas notas.

5- O quanto o regimento militar influencia no seu comportamento?

Em minha opinião, a disciplina é o principal fator que sucesso da escola militar. A cobrança vem de uma forma positiva, nos torna consciente das nossas obrigações e de como cumprir nossas tarefas garante o nosso crescimento pessoal, seja as atividades acadêmicas ou as atividades que nos são atribuídas – como chefe de turma. Sinto que me tornei uma pessoa mais responsável após adotar esta disciplina na minha vida.